

Primeiro Encontro Estadual dos Centros de Tradições Gaúcha no Mato Grosso, nos dias 13,14 e 15 de agosto de 1993, no CMTG “ Bento Gonçalves”, na cidade de Cuiabá-MT.

As treze horas e cinquenta e cinco minutos do dia quatorze de agosto de mil novecentos e noventa e três, após a assembleia solene de abertura do primeiro encontro e rápido almoço, deu-se início a sessão plenária do encontro propriamente dito, com a formação da mesa pelas autoridades tradicionalistas presentes, José Teodoro Belaquerda de Menezes, presidente da CBTG, João Francisco de Andrade, presidente do MTG-RS, Honeyde Bertussi Siqueira, Conselheiro honorário MTG-RS, Edson Otto, do Jornal Tradição de Porto Alegre, presidida por José Teodoro Belaquerda de Menezes, vice-presidente João Francisco Rodrigues de Andrade, segundo vice-presidente Honeyde Bertussi Siqueira, primeiro secretário Ari Dullius e o segundo secretário Mauro Kosis.

Aberta a primeira sessão plenária do encontro pelo presidente escolhido, deu-se ao apontamento do assunto em pauta, ou seja, a Fundação do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado de Mato Grosso sob sigla MTG-MT, Deliberou sobre o horário da comunicação, das patronagens, aconselhando a moderação nesta comunicação para facilitar os trabalhos da Secretária apontou algumas considerações sobre a filiação deste MTG-MT à Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, passando a palavra ao coordenador da primeira região tradicionalista para que este fizesse preleção sobre os trabalhos desenvolvidos por aquela região, no intuito de formar uma Federação da Tradição Gaúcho do Estado de Mato Grosso, o que foi relatado que em encontro de Patrões em Primavera do Leste Ihe foi solicitado a atender o chamamento para a formação da primeira região tradicionalista e do movimento tradicionalista do Mato Grosso. Buscou-se orientação em órgãos do movimento tradicionalista do RS, ao qual foi informado que fizesse em forma de Federação. Citou que a responsabilidade de um presidente de uma entidade deste tipo é enorme e continuar o trabalho iniciado em 1983, para a formação de um requerimento tradicionalista. Conclamou a união no sentido da criação deste órgão e a responsabilidade que tem um patrão de CTG de conduzir o seu órgão tradicionalista assim como é maior a responsabilidade do coordenador de uma região. Encerrou com uma frase. “Para ser um tradicionalista não há necessidade de ter nascido no Rio Grande, mas honrar a tradição”. Passou-se a palavra para o coordenador da segunda região tradicionalista o Senhor José Antônio de Oliveira, que disse que o objetivo deste encontro é a união de todos os CTG’S do Mato Grosso e que daqui deve sair com união, citando eventos que compõem o trabalho da segunda região da segunda região no sentido de dar ênfase para o movimento tradicionalista, qual seja hoje, ” dar as mãos à primeira região para sair deste encontro com a Fundação do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Mato Grosso, MTG-MT, conclamando a que este chamamento seja atendido hoje e que o mesmo já se filie imediatamente a CBTG. O presidente conclamou que as ponderações dos delegados sejam inscritas ao vice-presidente e que tenham, assim por regra, cinco minutos para preleções e apartes, dado a necessidade de disciplinação do tempo, tempos. O primeiro inscrito Sr. Ildo Guareski do CTG Querência Distante, dizendo com elogios aos

coordenadores, que não existe desunião, mas sim um problema de nomenclatura. Sugeriu então, a mudança do nome de Federação Mato grossense da Tradição Gaúcha – MT de FMTG para MTG-MT, aproveitando-se os trabalhos de ambas as regiões tradicionalistas, aproveitando-se o Estatuto do FMTG, com apreciação dos estatutos pela mesa condutora do trabalhos. Acrescentou que o Estatuto que regerá o movimento terá, naturalmente, que ser enquadrado no “Estatuto Mater” que será o da CBTG, colocando sua proposta como não existência de primeira e segunda região e nem com nome de FMTG-MT, mas MTG-MT, único em se Movimento Tradicionalista. Concedeu a parte ao Sr. José Carlos Muniz, que propôs a suspensão dos trabalhos por quinze a trinta minutos, para buscar consenso quando a formar dos Estatutos e formação do MTG-MT, com modificação dos mesmos para que se comece daqui por adiante um novo trabalho, passando-se imediatamente a vigorar o Movimento Tradicionalista Gaúcho do Mato Grosso. O Presidente da Mesa, concedendo a parte salientou que tanto um quanto o outro Estatuto, deverá sofrer alterações para ignora efetivamente a filiação a CBTG, sugerindo ainda que se mantenham as regiões para oferecer condições aos trabalhos dos coordenadores. Após o recesso, e chegando-se a um consenso quanto a forma de formação do MTG-MT, o presidente propôs a leitura do esboço da formação de chapa para a diretoria, primeira do MTG-MT, a qual seja dita nas palavras do Sr. Ildo Guareski, presidente Jose Antonio de Oliveira, vice-presidente José Carlos Muniz, primeiro secretário Almir Bicaco, segundo secretário Ari Carlos Dulis, primeiro tesoureiro, Valdir Busanello, segundo tesoureiro, Erzidio Zavarezzi, presidente deliberou que as partes interessadas da primeira e segunda região decidiram que o nome da entidade ora fundada tem o nome de Movimento Tradicionalista Gaúcho de Mato Grosso, adotando como Estatuto provisório o da primeira região, com as alterações das entidades do Estado, com o fórum jurídico sendo de Barra do Garças para a cidade de Cuiabá-MT. Neste ato de apreciação dos nomes a comporem a diretoria do MTG-MT, sendo que irá se comprometer com as entidades existentes, realização, no prazo de um ano, o primeiro congresso tradicionalista do MT. Serão apreciados os documentos que serão solicitados à CBTG, solicitando inscrição como princípio providenciar a participar dos eventos realizados pela CBTG. Por unanimidade e aclamação plenária, aprovaram-se, neste ato os nomes acima citados para composição da primeira chapa da Diretoria do MTG-MT. O agregado das leis do CTG Recordando os Pagos em sua pretensão, sugeriu a redivisão das regiões tradicionalistas para a facilidade de confabulações em encontros a entrega de ofício contendo a intenção da criação da terceira região tradicionalista, prosseguiu-se a horário de comunicações o Senhor Celso Mariano propôs uma criação de um calendário de eventos para melhor atender os anseios de muitos CTG’S e fazendo o barateamento dos custos destes eventos. Em preleção, o Sr. Edson Otto Enaltecen espírito de superação que existe entre os coordenadores e patrões das regiões para que se acumulasse, no que digo, formação do MTG. Instigou a todos a continuarem o trabalho de tradicionalismo, também incentivando as culturas locais mato-grossenses. O senhor João Francisco de Andrade teve comentários sobre o exemplo que aqui se registrou o consenso existente e do conagraamento do Centro de Tradição Gaúcha do MT e que é destas

características que mais se precisa na organização, ou seja, a união. O presidente solicitou aos coordenadores que solicitassem aos patrões que se posicionassem à frente da comissão para que se pudesse fazer a votação da criação do MTG-MT e da primeira Diretoria do Órgão: CTG Saudade da Querência; aprovado, CTG Querência Distante; aprovado, CTG Rancho da Amizade; aprovado, e com aprovação dos seguintes: CTG Sinuelo do Araguaia, Centro Oeste Pampeano, Pioneiros do Centro Oeste, Saudade dos Pampas, Nova Querência, Querência do Araguaia, digo da Saudade, Aliança da Serra, Porteira da Tradição, Saudades do Pago, Sentinela da Tradição, Bento Gonçalves, Vaqueanos do Pantanal, Recordando os Pagos, 18 de Setembro, Velha Querência, Recordando os Pagos, de Sorriso, Rincão da Floresta, Porteira da Amazônia, Relembrando os Pagos, Estância da Amizade, Querência da Amizade, Carreteando Saudades, Gaudérios do Aurino, Cuia Dourada, Sinuelo do Araguaia. Aprovado por unanimidade os pontos da proposta da fundação do MTG-RS, e não tendo mais nada a ser tratado na referida sessão plenária, o presidente encerrou à mesma as dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos, do dia quatorze de agosto de mil novecentos e noventa e três, fica por mim 1º Secretário Ari Carlos.

Assinado juntamente com o Senhor Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG).

Erata onde se le pelo pelo presidente Dr. Jose Antonio foi solicitado que corrice o seguinte trecho presente ata: onde se lê CBTG do rio grande do sul lê a - se apenas Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, com a palavra o conpalheiro , Getulio solicitou e foi aprovado.

Transcrita em 31/08/2018.
Departamento Cultural do MTG-MT
Diretor – João Malinski Junior